



# Colégio Evangélico Almeida Barros

Data: 29/09/2020

2º ano médio

Profª Ester Paiva

## Sociologia

### Países pobres são destino 'de 80% do lixo eletrônico de nações ricas'

[...] Segundo o documento "O Impacto Global do Lixo Eletrônico: Lidando com o Desafio", boa parte do lixo eletrônico exportado para as nações em desenvolvimento é enviada ilegalmente, e estes detritos acabam indo parar em plantas de reciclagem informais, predominantemente em países como China, Índia, Gana e Nigéria. [...]

De acordo com o estudo, "as nações em desenvolvimento estão tendo de lidar com o ônus de um problema global, sem ter a tecnologia para lidar com isso. Além disso, os países em desenvolvimento estão eles próprios cada vez gerando maiores quantidades de lixo eletrônico".

Um total de 40 bilhões de toneladas de lixo eletrônico é produzido anualmente. Estima-se que 70% dos produtos eletrônicos descartados e exportados todos os anos vá parar na China e que esta proporção estaria aumentando. Muitas vezes, esse lixo exportado para a China é reexportado para outros países do Sudoeste asiático, como Cambodja e Vietnã. [...]

A manipulação desses detritos traz vários riscos à saúde pela presença de materiais tóxicos. Entre as recomendações feitas no documento da OIT, está a adoção de legislações apropriadas por parte dos países em desenvolvimento, a regularização do setor informal de reciclagem e a organização de trabalhadores que lidam com detritos eletrônicos em cooperativas.



O lixo eletrônico dos países desenvolvidos muitas vezes é enviado para nações pobres do mundo.

PAÍSES pobres são destino 'de 80% do lixo eletrônico de nações ricas'. BBC Brasil, 18 jan. 2013. Disponível em: <[http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2013/01/130118\\_lixo\\_eletronico\\_bg.shtml](http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2013/01/130118_lixo_eletronico_bg.shtml)>. Acesso em: 27 jul. 2015.

### Para além do desenvolvimento sustentável

O desenvolvimento sustentável movimenta iniciativas individuais, locais e projetos mais abrangentes. Apesar dos ganhos obtidos com ações sustentáveis, para a natureza e para a sociedade, ele é criticado por apresentar limites e encobrir uma lógica de crescimento econômico que ainda permanece e é responsável pela insustentabilidade ecológica, econômica e social. No nosso cotidiano, nós nos deparamos com situações nas quais isso acontece.

Há empresas que desenvolvem medidas que se aproximam mais de estratégias de *marketing* do que de uma alternativa à lógica de mercado. Por exemplo: supermercados estimulam o uso de sacolas retornáveis e, ao mesmo tempo, vendem em suas prateleiras quinquilharias para uso doméstico ou outros produtos de plástico cuja produção tem impactos muito negativos sobre o ambiente, mas geram lucro ao comerciante. Somam-se a isso as relações indignas de trabalho que podem estabelecer com seus funcionários, pagos com baixos salários, o que contribui para a acumulação de seu capital. [18](#) *Orientação didática.*

Guilherme Foladori, em sua obra *Os limites do desenvolvimento sustentável*, de 2001, afirmou que o desenvolvimento industrial, a tecnologia ou outros aspectos que possam aparecer como causadores da crise ambiental são determinados por relações sociais de produção. Assim, a sociedade capitalista não é condizente com o desenvolvimento sustentável, mesmo quando este inclui a dimensão da sustentabilidade social como degrau para se chegar à sustentabilidade ecológica, como foi pensado nas Conferências da ONU para o meio ambiente. A sustentabilidade, na visão do autor, deve ainda ser social, não somente porque afeta a sustentabilidade ecológica, mas porque se refere à desigualdade social e à exclusão social que elimina parte da espécie humana por meio de guerras, genocídios, exploração do trabalho, antes mesmo dos fatores ambientais. Assim, torna-se imprescindível transformar as relações sociais de produção que provocam a insustentabilidade ambiental e também social. [19](#) *Orientação didática.*

O economista polonês Ignacy Sachs reflete outras possibilidades para o desenvolvimento, em particular em países periféricos. Responsabiliza as forças de mercado pelos limites de um modelo de desenvolvimento que tenha um crescimento social razoável, seja ecologicamente prudente, seja economicamente eficiente.



## Leitura sociológica

### Crescimento versus desenvolvimento

[...] não é eficiente economicamente só aquilo que traz lucro ao empresário. É eficiente economicamente aquilo que, do ponto de vista da sociedade inteira, constitui uma utilização racional dos recursos.

[...] Não haverá desenvolvimento social e ambiental responsável sem haver uma regulação das forças do mercado.

Temos, portanto, que distinguir o crescimento selvagem, onde existe crescimento, mas com custo social menor e custo ambiental maior, do crescimento socialmente benigno, onde têm custos sociais maiores, custos econômicos maiores, mas custo ambiental menor.

Podemos imaginar um crescimento ecologicamente sustentável, mas que socialmente não seja aceitável. Esta é uma tendência que hoje está aparecendo, ou seja, mais cuidados com a natureza, mais no crescimento, que se caracteriza por redução de empregos, com custos sociais extremamente altos.

[...] um crescimento social razoável, ecologicamente prudente e economicamente eficiente. Eu reservaria a palavra “desenvolvimento” para este último caso dos três mais. [...]

SACHS, Ignacy. Sociedade, cultura e meio ambiente. *Mundo & Vida*, v. 2, n. 1, 2000.

O decrescimento sereno proposto por Serge Latouche (1940- ), economista e filósofo francês, afasta-se da ideia de desenvolvimento sustentável ao sugerir um freio ao crescimento econômico, desacelerando a produção e reduzindo o consumo.

### O que é decrescimento?

[...] Sua meta é uma sociedade em que se viverá melhor trabalhando e consumindo menos [...]. É uma proposta necessária para que volte a se abrir o espaço da inventividade e da criatividade do imaginário bloqueado pelo totalitarismo economicista, desenvolvimentista e progressista.

LATOUCHE, Serge. *Pequeno tratado do decrescimento sereno*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

#### 21 Conteúdo complementar.

Para o Movimento de Justiça Ambiental, originado nos Estados Unidos, os riscos ambientais não são democráticos. Eles atingem, em especial, as populações desfavorecidas econômica, política e informacionalmente. Para alcançar a justiça ambiental, é necessário outro modelo de desenvolvimento que redirecione a lógica do crescimento econômico. Para isso, as políticas ambientais devem monitorar os responsáveis pelos riscos ambientais, democratizar os processos decisórios sobre as ações de desenvolvimento, permitir o debate entre conhecimentos diferentes sobre o meio ambiente, aperfeiçoar a legislação ambiental, entre outras ações para combater a degradação ambiental e promover a justiça social.



## Leitura sociológica

### 22 Orientação didática.

### Por um modelo de desenvolvimento

Os participantes do Movimento acreditam que protegendo os despossuídos da concentração dos riscos se estará criando resistência à degradação ambiental em geral, posto que os impactos negativos não poderão mais ser transferidos, como de praxe, para os mais pobres. [...]

Acredita-se ser legítima a discussão ambiental majoritária tendo por base a preocupação com a economia de recursos ambientais – água, solo fértil, florestas. Mas, numa perspectiva de justiça e democracia, agrega-se a essa preocupação um questionamento quanto aos fins pelos quais esses recursos estão sendo usados – são eles usados para produzir o quê, para quem e na satisfação de quais interesses? Para produzir tanques ou arados? Para servir à especulação fundiária ou para produzir alimentos? Para dar prioridade à geração de lucros para as grandes corporações ou para assegurar uma vida digna às maiorias? Eis aí o cerne da discussão que se abre sobre a necessidade de um novo modelo de produção e consumo.

ACSELRAD, Henri; MELLO, Cecília C. do Amaral; BEZERRA, Gustavo das Neves. *O que é justiça ambiental*. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.



## Conceitos sociológicos

**Agricultura orgânica:** é um processo produtivo comprometido com a organicidade e sanidade da produção de alimentos para garantir a saúde dos seres humanos.

**Agroecologia:** é considerada uma ciência para promover práticas de agricultura sustentável e de estratégias para a promoção do desenvolvimento rural.

**Concentração fundiária:** refere-se à concentração de vastas porções de terra tendo como proprietários uma pequena quantidade de pessoas. Uma presença visível da concentração fundiária no Brasil é a existência de latifúndios.

**Desenvolvimento humano:** é o processo de ampliação das liberdades das pessoas com relação às suas capacidades e às oportunidades a seu dispor, para que elas possam escolher a vida que desejam ter.

**Ecossocialismo:** movimento que une a reflexão ecológica e a reflexão socialista/marxista. Propõe reorganização do conjunto do modo de produção para atender às necessidades reais da população e o equilíbrio ecológico.

**Exodo:** partida; saída de pessoas em massa.

**Gestão ambiental:** processo de mediação de interesses e conflitos entre diferentes atores socioambientais, visando à promoção de usos sustentáveis do meio ambiente e à justa distribuição de custos e benefícios ambientais.

**Impacto ambiental:** mudança no meio ambiente causada por atividade humana.

**Modernização do campo:** processo que levou ao campo uma série de medidas que visavam ao aumento da produtividade na agricultura.

**Movimento social:** ação coletiva de longa duração que tem como objetivo mudar ou resistir à mudança da ordem social.

**Natureza:** conjunto de componentes biológicos e físico-químicos que interagem no interior dos grandes domínios de organização biológica – atmosfera, pedosfera, hidrosfera e geosfera.

**Obsolescência planejada:** quando empresas lançam mercadorias para que sejam rapidamente descartadas e estimulam o consumidor a comprar outra nova.

**Preservacionismo:** concepção que representa a natureza como um ambiente que deve permanecer intocado.

**Racionalidade:** forma de pensar que visa organizar os meios adequados para atingir determinados fins e realiza escolhas estratégicas para alcançar certos objetivos. Não questiona se a ação é justa, mas se é eficaz.

**Urbanização:** processo no qual as populações passam a se concentrar nas cidades, locais de base econômica não agrícola. O fenômeno da urbanização pode ocorrer por diferentes processos, seja pela maior taxa de natalidade do meio urbano do que no meio rural, seja pela migração dos moradores do campo para as cidades.

### Exercícios

1- O que é desenvolvimento sustentável?

---

---

---

---

2-(UFRJ) A inevitável devastação ambiental decorrente do processo de desenvolvimento industrial é um "quadro" que começa a se modificar a partir da defesa pública de um novo conceito: O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

O uso dessa expressão tem a finalidade de:

- a) sustentar a inevitável necessidade do desenvolvimento.
- b) garantir que o desenvolvimento contemporâneo não se sustenta.
- c) sustentar o meio ambiente em detrimento do desenvolvimento.
- d) propor a conciliação do desenvolvimento com o meio ambiente.
- e) divulgar a insustentável situação do meio ambiente.

3-Vivemos numa sociedade extremamente consumista, havendo grande utilização dos recursos naturais e degradação ambiental. Com os atuais modos de produção e consumo é possível alcançar o desenvolvimento sustentável?

---

---

---

---

4-Quais as atitudes para se alcançar o desenvolvimento sustentável?

---

---

---

---

5- (UNIRIO-RJ) A ideia de desenvolvimento sustentável tem sido cada vez mais discutida junto às questões que se referem ao crescimento econômico. De acordo com este conceito considera-se que:

- a) o meio ambiente é fundamental para a vida humana e, portanto, deve ser intocável.
- b) os países subdesenvolvidos são os únicos que praticam esta ideia, pois, por sua baixa industrialização, preservam melhor o seu meio ambiente do que os países ricos.
- c) ocorre uma oposição entre desenvolvimento e proteção ao meio ambiente e, portanto, é inevitável que os riscos ambientais sustentem o crescimento econômico dos povos.
- d) deve-se buscar uma forma de progresso socioeconômico que não comprometa o meio ambiente sem que, com isso, deixemos de utilizar os recursos nele disponíveis.
- e) são as riquezas acumuladas nos países ricos, em prejuízo das antigas colônias durante a expansão colonial, que devem, hoje, sustentar o crescimento econômico dos povos.